28 de dezembro, 2023

2023, um ano marcado pelo regresso do Papa Francisco a Fátima, mas também pela presença de mais de um milhão de jovens no âmbito da JMJ Lisboa 2023



2023, um ano marcado pelo regresso do Papa Francisco a Fátima, mas também pela presença de mais de um milhão de jovens no âmbito da JMJ Lisboa 2023

A síntese de um ano marcado por várias iniciativas

O reitor do Santuário de Fátima apresentou dados sobre a afluência de peregrinos neste ano de 2023, que registou um aumento significativo na presença de grupos na Cova da Iria, num encontro com os jornalistas presentes na Cova da Iria para a Peregrinação Internacional Aniversária de outubro.

Ao lembrar a recuperação no número de peregrinos que se registou no ano passado, após os anos de pandemia, o padre Carlos Cabecinhas fez saber que, entre 1 de maio e 10 de outubro deste ano estiveram na Cova da Iria cerca de 4,4 milhões de peregrinos.

"É um aumento significativo em relação a 2022, mas que nos deixa um pouco aquém dos números que se verificaram em 2019", comparou o reitor do Santuário, dando nota da recuperação no número de grupos de peregrinos estrangeiros, com a Espanha a ser a nacionalidade com maior expressão, seguida da Itália e da Polónia. Sobre a afluência de peregrinos, o padre Carlos Cabecinhas sublinhou ainda a presença de grupos vindos

da Ucrânia; o regresso dos grupos provenientes da Ásia, em especial da Coreia do Sul; e a "presença muito significativa" de grupos provenientes dos Estados Unidos da América.

Decorreu, a 4 de janeiro a primeira sessão da segunda edição do seminário online DesCodificar Fátima. A proposta formativa, na qual se increveram 222 participantes, oriundos de diferentes partes do globo, foi dinamizada através da plataforma digital Zoom e teve como oradores o diretor do Departamento de Estudos do Santuário, Marco Daniel Duarte e a diretora do Gabinete de Comunicação do Santuário, Carmo Rodeia, que apresentaram sínteses sobre a coroa preciosa de Nossa Senhora de Fátima e o mensário oficial do Santuário "A Voz da Fátima", respetivamente.

O diretor do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima deu início ao encontro, dando as boas-vindas aos participantes que seguiam a primeira sessão desde: Portugal; Brasil; Moçambique; Espanha, Itália, República Checa; Suíça; Colômbia e Panamá.

No dia em que a Igreja celebrou a memória litúrgica dos Santos Francisco e Jacinta Marto, a 20 de fevereiro, D. José Ornelas de Carvalho, bispo de Leiria-Fátima, falou da "grande luz", que os pastorinhos viram, viveram, e que mudou as suas vidas. "Eles eram crianças como vocês, mas viviam num tempo diferente, trabalhavam e ajudavam os pais, e um dia viram uma grande luz, ficaram curiosos, mas não tiveram medo", contou D. José Ornelas de Carvalho, dizendo ainda que Nossa Senhora "deu lhes tanta luz e tanta alegria que os Pastorinhos foram voltando, e tiveram todos estes encontros com a mãe do céu".

Para evocar a sua memória litúrgica, o Santuário de Fátima levou a cabo uma novena, com a publicação de um podcast diário com uma leitura das Memórias e uma meditação inspirada na espiritualidade dos Pastorinhos.

A 3 de abril o Santuário de Fátima inaugurou uma nova série de vídeos que dá a conhecer os seus vários espaços. "Fátima ao pormenor".

A série produzida pelo Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima, tem por base a recolha documental reunida pela rubrica homónima da Voz da Fátima, assinada pelo diretor do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte, e pretende ser uma porta aberta não apenas para lugares da Cova da Iria, mas também para publicações e documentos que marcaram a história de Fátima.

Uma Missa por intenção das vítimas de abusos sexuais foi celebrada pelos bispos portugueses, no dia 20 de abril, na Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima. A presidir à celebração esteve o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), D. José Ornelas, que, na homilia, reconheceu a "enormidade destruidora da violência e do abuso", assim como a "absoluta necessidade de a Igreja se colocar ao lado de quem sofre", reiterando o pedido de perdão às vítimas de abusos sexuais e apontando um caminho de renovação "para além da dor, da justa revolta e da injustiça".

Logo no início da celebração, que se inseriu numa jornada nacional de oração de poder e de consciência na Igreja em Portugal, o presidente da celebração declarou o "sentido

de penitência humilde, de solidariedade e proximidade cristã" a que apontava a Eucaristia, ao lembrar todas as "vítimas de comportamentos completamente iníquos, cruéis e manipuladores, por vezes disfarçados de atenção, afeto e até de motivação religiosa".

O presidente da celebração renovou o pedido de perdão em nome da Igreja em Portugal, reconhecendo o "mal que foi imposto, de forma injusta e abusiva e no ambiente onde menos deveria ter acontecido".



O Pe. Carlos Cabecinhas foi reconduzido para um novo mandato como reitor do Santuário de Fátima.

O Decreto de Nomeação foi publicado a 27 de abril pela Diocese de Leiria-Fátima. O sacerdote "exercerá as suas funções segundo a Lei da Igreja e em comunhão com o Bispo diocesano, com os direitos e deveres próprios do seu cargo, de acordo com os Estatutos e o Regulamento em vigor".

Esta nomeação é válida pelo período de cinco anos.

A 3 de maio, na audiência pública semanal, na Praça de São Pedro, em Roma, o Santo Padre aludiu á mensagem de Fátima, num apelo à oração do Rosário pela paz mundo, onde lembrou o mês em que se assinalam as primeiras das Aparições de 1917, na Cova da Iria.

"No início deste mês de maio, recordo o pedido de Nossa Senhora de Fátima aos três Pastorinhos: 'Rezem o terço todos os dias pela paz no mundo e pelo fim da guerra'. Também eu vo-lo peço: rezai o terço pela paz", disse o Papa Francisco, na saudação particular que fez aos peregrinos de língua portuguesa ali presentes.

"Que Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, nos ajude a construir caminhos de encontro e veredas de diálogo, e nos dê a coragem de os percorrer sem demora", concluiu o Sumo Pontífice, num apelo à paz.

Ainda neste dia, o cardeal António Marto afirmou que a oração do rosário "desfaz a polarização atual" na sociedade e é "um exercício de pacificação", numa reflexão sobre

a carta apostólica "O rosário da Virgem Maria", tema da primeira visita temática à exposição temporária do Santuário "Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória- o rosário como caminho para a paz".

"O poder da oração do Rosário envolve-nos a todos nesta grande causa que é a paz, convocando-nos para uma terapia que cura a cultura da agressividade e da violência e concorre para a pacificação de cada um de nós", afirmou o bispo emérito de Leiria-Fátima.

"A oração, e a do Rosário em particular, desfaz a polarização atual que invade a nossa sociedade" enfatizou ao sublinhar que esta oração "é um exercício de pacificação e favorece a caridade".

O prelado, que inaugurou as visitas temáticas à exposição temporária do Santuário de Fátima, que habitualmente ocorrem entre maio e outubro, apresentando e desenvolvendo aspetos particulares da exposição, propôs ao auditório uma reflexão sobre a carta apostólica publicada por ocasião do 25º aniversário do pontificado de João Paulo II e que introduziu na oração do Rosário os mistérios luminosos, que apresentam episódios relativos aos anos da vida pública de Jesus, quando anuncia o Evangelho do Reino.

O Diretor do departamento de Estudos do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte, é uma das 14 personalidades que integram o Comité Científico Central do Observatório das aparições e fenómenos místicos, ligados à figura da Virgem Maria.

O organismo, que tem por missão analisar e interpretar situações diversas relacionadas com aparições, sejam as já reconhecidas pela Igreja sejam as que ainda carecem de pronunciamento sobre a sua autenticidade, foi criado pela Pontifícia Academia Mariana Internationalis (PAMI).

A Cruz peregrina e o ícone de Maria Salus Populi Romani, os dois símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), entraram, ao início da noite, num Recinto de Oração repleto de peregrinos presentes na Peregrinação Internacional Aniversária de maio.

Pouco antes do início das celebrações desta noite de 12 de maio, os dois símbolos da JMJ desceram o Recinto de Oração, ao som do hino da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa e sob o olhar atento de milhares de peregrinos que ali se encontravam. A Cruz peregrina e o ícone de Maria Salus Populi Romani foram transportados por jovens da diocese de Leiria-Fátima até à Capelinha das Aparições, onde foram recebidos pelo presidente da Peregrinação, cardeal D. Pietro Parolin, e pelos cardeais, bispos e sacerdotes ali presentes.

O Cardeal Pietro Parolin, presidiu a esta peregrinação e afirmou que a Igreja tem de ser o “instrumento vivo da esperança” que não se deixa vencer pelo ódio e pela violência do mundo atual, prisioneiro do “sem sentido e do desespero”.

O cardeal italiano, segunda figura da hierarquia vaticana, sublinhou a importância da oração do Terço na construção de uma alternativa “à violência, à guerra, ao ódio fratricida, à exclusão, à marginalização”. Sem esta alternativa, “a esperança duma

mudança radical e dum futuro diverso e bom é simplesmente impossível" afirmou.

O prelado, que esta tarde voltou a reafirmar a importância de Fátima no contexto da Igreja, frisou que em Maria, a Igreja "encontra uma Mãe e uma Irmã que não só aponta, mas também partilha o que é necessário para sustentar este serviço à vida e à paz".



A 26 de maio o Museu do Santuário de Fátima voltou a ser premiado pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), desta vez, pela edição do livro "Coroa Preciosa de Nossa Senhora de Fátima: as joias e a bala", obra que apresenta uma das peças mais importantes do catolicismo contemporâneo e da joalharia da arte portuguesa contemporânea, através da análise de diferentes especialistas.

Esta é a quarta vez que o Museu do Santuário de Fátima é distinguido pela APOM, depois de, em 2020, ter sido premiado pela intervenção e restauro do Manto da Rainha D. Amélia; em 2021, ter sido galardoado pelo catálogo da exposição temporária comemorativa do centenário da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima; e de, no ano passado, ter recebido o prémio "exposição temporária" pela mostra "Rostos de Fátima: fisionomias de uma paisagem espiritual".

A página www.jmj2023.fatima.pt, mantém as dinâmicas e propostas de peregrinação dirigidas aos jovens que participaram na Jornada Mundial da Juventude de Lisboa (JMJ 2023). O sítio tem o objetivo de ajudar os jovens que pretendem vir a Fátima durante a JMJ 2023 e não só, a planear a peregrinação; a conhecer o Santuário e a mensagem de Fátima e a rezar na Cova da Iria.

A página www.jmj2023.fatima.pt reúne notícias de Fátima relacionadas diretamente com os jovens e a JMJ 2023, assim como podcasts e vídeos com o encontro mundial de jovens como pano de fundo.

O Recinto de Oração da Cova da Iria voltou a encher-se de crianças da catequese das dioceses portuguesas, num colorido ímpar que anima sempre o 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Fátima e que teve uma particular intenção: rezar pelas "rápidas melhoras do Papa Francisco".

A primeira Peregrinação das Crianças pós pandemia foi presidida pelo bispo das Forças Armadas, D. Rui Valério, que, a partir do tema da Peregrinação “Como Maria partilhar a alegria”, refletiu sobre a alegria do amor.

Desde o dia 17 de junho que Centro de Escuta Lúcia de Jesus está disponível para acolher todas as pessoas que estejam a atravessar um momento mais difícil, causado pela doença, solidão, medo, luto, angústia, ressentimento, dificuldades de aceitação pessoal, ou outras feridas e mágoas interiores, impossibilidade de perdoar a outros ou a si mesmo, conflitos ou roturas familiares, relações problemáticas com os outros, problemas laborais, crises de fé ou de inclusão eclesial, interrogações religiosas, ausência de sentido para a vida.

O Centro de Escuta Lúcia de Jesus está disponível para todas as pessoas, crentes e não crentes, que precisem de uma escuta ativa, às terças e quintas-feiras, das 14h00 às 18h00 e, ao fim de semana, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

O Papa abriu no dia 22 de junho caminho à beatificação da Irmã Lúcia de Jesus, a mais velha dos três videntes de Fátima e figura central no conhecimento e divulgação da Mensagem dirigida à humanidade por Nossa Senhora nas Aparições na Cova da Iria, em 1917.

Francisco aprovou a publicação do decreto que reconhece as “virtudes heroicas” da religiosa Carmelita, após uma audiência concedida ao prefeito do Dicastério para as Causas dos Santos (Santa Sé), cardeal Marcello Semeraro.

Este é um passo central no processo que leva à proclamação de um fiel católico como beato, penúltima etapa para a declaração da santidade; para a beatificação, exige-se o reconhecimento de um milagre atribuído à intercessão da agora venerável Lúcia de Jesus.

No santuário de Fátima, os sinos tocaram a repique, em sinal festivo pela "alegria deste momento" como referiu o reitor, padre Carlos cabecinhas, que presidiu a uma oração espontânea na Capelinha das Aparições, na qual participaram funcionários, voluntários e peregrinos presentes no momento.

O decreto com as virtudes heroicas da Irmã Lúcia foi ser lido na presença do Bispo de Coimbra, que chancelou o processo na sua fase diocesana, no dia 13 de julho.

A 24 de junho foi inaugurada uma estátua do Venerável cardeal húngaro József Mindszenty, no largo onde se concentram os peregrinos no início do `Caminho dos Pastorinhos´, em Fátima, onde se começa a Via-sacra que termina no Calvário Húngaro, originalmente designado por "Calvário Húngaro Cardeal Mindszenty", cuja capela é dedicada a Santo Estêvão, rei da Hungria.

A iniciativa da Embaixada da Hungria em Portugal e da Associação Portugal-Hungria

para a Cooperação, contou com o apoio, entre outros, do Santuário de Fátima.

O Santuário de Fátima estreou nas suas redes sociais, o filme "Fátima, um sopro do Espírito", uma animação de cerca de cinco minutos que conta o acontecimento de Fátima e dá a conhecer a Mensagem que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria, durante as aparições de 1917.

A narrativa da animação, produzida pela Terra Filmes, sob direção de Miguel Cardoso e coordenação do Santuário de Fátima, foi adequada ao público jovem e começa por contextualizar o período histórico do primeiro quartel do século XX, para apresentar, de seguida, as aparições angélicas e marianas de Fátima, destacando os pontos essenciais da mensagem que Nossa Senhora legou aos Pastorinhos, que são também apresentados biograficamente.

Cerca de 400 escuteiros partiram em peregrinação pé da Cova da Iria, a 27 de julho, com a imagem da Virgem Peregrina de Fátima, rumo a Lisboa, onde vão participar na Jornada Mundial da Juventude (JMJ Lisboa 2023). #AndaComMaria é o nome da iniciativa do Corpo Nacional de Escutas (CNE) que juntou escuteiros de Portugal, França, Ruanda, Haiti e Madagáscar.



Entre os dias 1 e 6 de agosto, o Santuário de Fátima contou com uma presença no Festival da Juventude da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023 com uma exposição imersiva multimédia na Sala do Risco do Páteo da Galé, no Terreiro do Paço, em Lisboa.

A exposição, pensada prioritariamente para os jovens que virão a Portugal por ocasião do encontro mundial com o Papa, mas aberta ao público em geral, apresenta o acontecimento de Fátima, a sua mensagem e a vivência no Santuário numa experiência imersiva, que serve de convite e estímulo a que cada um possa tornar-se anunciador vivo da boa nova de esperança evangélica, de que Fátima é sinal.

Nesta exposição, os visitantes puderam assistir a uma narrativa em seis quadros temáticos, que inundam o espaço de luz, interagindo com alguns objetos em sala, entre os quais, a imagem da Virgem Peregrina.

A imagem da Virgem Peregrina de Fátima chegou a 1 de agosto ao Terreiro do Paço, onde foi acolhida por centenas de pessoas, no fim de uma viagem de barco iniciada em Vila Franca de Xira, última etapa do percurso entre a Capelinha das Aparições e Lisboa.

Depois da chegada ao Terreiro do Paço, a imagem foi levada para a Igreja de São Tomás Aquino, nas Laranjeiras, onde nos dias seguintes decorreram vários atos e celebrações, regressando a Fátima alguns dias depois.

O superior geral da Ordem dos Carmelitas Descalços, padre Miguel Márquez Calle, depositou no túmulo de Lúcia de Jesus, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, um ramo de flores e um estilhaço de uma bomba de projétil da zona oeste da Ucrânia, que lhe foi entregue por uma mãe de família, com o pedido para que rezasse pela paz naquele país.

O gesto aconteceu no final de uma Missa a que o Prepósito presidiu e que juntou os carmelitas jovens que vão participar na Jornada Mundial da Juventude de Lisboa (JMJ Lisboa 2023).

O cardeal filipino D. Antonio Tagle destacou a importância da Mensagem que Nossa Senhora deixou em Fátima, ao pedir orações pela conversão dos corações e assim se alcançar a paz.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, D. Antonio Tagle disse que Nossa Senhora pode fazer muito pela paz, pois a sua presença, nos Evangelhos, mostra que está sempre a trabalhar pela paz.

Mais de mil profissionais da Comunicação Social, representando pelo menos 95 órgãos de Comunicação Social ou equiparados, provenientes de 26 países, procederam à sua acreditação para a cobertura noticiosa da deslocação do Papa Francisco a Fátima, no sábado, 5 de agosto.

Angola, Moçambique, Índia, Vietname, Uruguai, República Dominicana, Costa do Marfim, Venezuela, Austrália, Polónia, Brasil, Estados Unidos, África do Sul e República Checa são alguns dos países de origem dos pedidos de acreditação.

O Papa Francisco afirmou-se “peregrino da esperança”, tal com o tinha feito em Fátima em 2017, quando declarou Francisco e Jacinta Marto novos santos da Igreja Católica. Na mensagem que escreveu hoje, em português, no Livro de Honra da Presidência da República, o Sumo Pontífice disse rezar e fazer “votos para que este país de coração jovem continue a fazer-se ao largo, rumo a horizontes de fraternidade”.

A 5 de agosto, faltavam cinco minutos para as 9 da manhã quando o Papa Francisco entrou no recinto do Santuário de Fátima. Foi de semblante visivelmente feliz que o Sumo Pontífice acenou aos fiéis, beijou e benzeu muitos bebés e crianças ao longo do caminho no papamóvel.

Muitas palmas, bandeiras levantadas, acenos com lenços brancos e milhares de telemóveis levantados para o registo do momento da passagem do Papa Francisco: os peregrinos receberam o Sumo Pontífice em êxtase e em profunda emoção.

Antes da chegada ao Recinto de Oração, milhares de peregrinos correram, acompanhando a viagem do Papa pelas ruas de Fátima, desde o novo heliporto de Fátima.

O Papa Francisco esteve na Capelinha das Aparições e deu primazia ao contato direto com os jovens reclusos e com deficiência que o acompanharam na Recitação do Terço.

A saída do Sumo Pontífice da Capelinha das Aparições demorou mais tempo do que o previsto, para permitir que o Papa Francisco pudesse cumprimentar, abençoar e tocar dezenas de outras pessoas que se tinham aglomerado na zona exterior.

Na Mensagem, reforçou de novo a abertura da Igreja a todos, repetindo a expressão que tem utilizado nos últimos dias: “Todos!, Todos!, Todos!”

"A Igreja não tem portas para que todos possam entrar e, aqui, também podemos insistir que todos podem entrar, porque estamos na casa da Mãe, e uma mãe tem sempre o coração aberto para todos os filhos. Todos!, Todos!, Todos!, sem exclusão", referiu.

O Santo Padre sublinhou o lema da Jornada Mundial da Juventude, dando a Maria o nome de “Nossa Senhora apressada”. Maria, acrescentou, nunca foi protagonista, mas esteve sempre presente, “não se escondeu depois da Ressurreição. Acompanhou os discípulos, esperando o Espírito Santo e acompanhou a Igreja que começava a crescer depois do Pentecostes".

O gesto de Nossa Senhora foi sempre, primeiro, o de acolher e de apontar para Jesus: “Maria, na sua vida, não faz outra coisa senão apontar a Jesus. Façam o que Ele diz; sigam a Jesus. Estes são os gestos de Maria. Acolhe a todos e aponta para Jesus. E isto fá-lo um pouco apressada”.

Ao terminar, exortou os peregrinos a um momento de silêncio e a interrogarem-se sobre o que Maria lhes diz: “Olhemos para Maria e que cada um pense o que lhes diz o coração de Mãe. O que está ela a indicar? Indica Jesus ou algo que não funciona bem no nosso coração?”.

Depois de pedir aos milhares de peregrinos para saudarem Nossa Senhora com um aplauso, rezou, com eles, uma Avé Maria em português.



Nesta ocasião, o Santuário de Fátima ofereceu ao Papa Francisco um coração-relicário montado sobre uma pedra de mármore de Estremoz com a inscrição “Temos Mãe!”, expressão que o Santo Padre proclamou em 2017 quando se deslocou ao Recinto de Oração para a canonização de Francisco e Jacinta Marto.

O Papa Francisco recolheu-se por momentos em oração silenciosa frente à imagem de Nossa Senhora que se venera na Capelinha das Aparições, depois da Missa do Envio, que encerrou a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023.

Este foi o segundo momento de oração do Papa diante da imagem de Nossa Senhora, depois de, no sábado, ter estado na Capelinha das Aparições em idêntica atitude, antes do início da recitação do terço.

As estatísticas do Santuário registaram mais de 1,1 milhão de peregrinos participantes em celebrações, no período de 24 de julho a 10 de agosto.

Uma réplica da Capelinha das Aparições de Fátima dedicada em Koclirov, na Chéquia, numa iniciativa do Apostolado Mundial de Fátima, associação pública internacional de fiéis.

No mundo, existem réplicas da Capelinha de Fátima no Brasil, nos Estados Unidos da América, em Porto Rico, nas Filipinas. Em construção estão projetos idênticos no Panamá e na Ilha Samoa.

Numa saudação aos peregrinos presentes na celebração, o Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, abordou a importância da Capelinha das Aparições, “símbolo do próprio Santuário, símbolo das aparições de Nossa Senhora, símbolo da devoção mariana e da mensagem da “Senhora mais brilhante que o sol”.

A 7 de setembro, o Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, esteve em Karpacz, Polónia, no âmbito do 32º Fórum Económico.

Este ano estiveram representados cerca de 60 países, numa edição cujo tema foi "Novos Valores do Velho Continente – Europa no Limiar da Mudança", com mais de 5.000 participantes.

O Pe. Carlos Cabecinhas participou num painel, onde a temática incidia sobre o papel da religião na vida dos jovens e sobre a autoridade das religiões para guiarem a vida dos jovens.

Na homilia da Missa Internacional Aniversária de 13 de outubro, o cardeal D. Américo Aguiar pediu aos peregrinos, reunidos na Cova da Iria, oração pela paz, pelo Papa e pelo Sínodo dos Bispos e apresentou Fátima como lugar onde a fé gera comunhão e encontro.

"Somos peregrinos de Fátima, unidos pelo Amor a Nossa Senhora. Um Amor sem fronteiras, um amor rezado em todas as línguas, feito de súplicas e gratidão. (…) Em Fátima, não há estrangeiros nem fronteiras. E a oração do Rosário, na recitação repetida da Avé-Maria e do Pai-Nosso, permite-nos viver a condição de irmãos, filhos do mesmo Deus, gratos pela presença da Mãe, que desceu do Céu para nos revelar a dimensão do Amor puro e gratuito que Jesus nos deu e viveu", concretizou o prelado.

O apelo à oração pela paz foi o centro da homilia do bispo de Setúbal, que já no dia anterior havia lembrados os emergentes conflitos do mundo atual.

Pela quarta vez, o bispo emérito de Leiria-Fátima, D. António Marto, associou-se à Fundação AIS numa jornada de oração, para a qual se inscreveram cerca de 789 981 crianças em todo o mundo.

A loja online do Santuário de Fátima foi distinguida, com o 1.º prémio da categoria de "Melhor Projeto de Evolução Digital do Comércio de Proximidade", no âmbito Prémios ACEPI Navegantes XXI, uma iniciativa promovida pela Associação Economia Digital em Portugal (ACEPI).

A obra "Fátima e a criação artística: o Santuário e a Iconografia", da autoria de Marco Daniel Duarte, que integra a coleção Arte e Património do Santuário de Fátima, foi distinguida, ontem, pela Academia Portuguesa da História com o prémio Joaquim Veríssimo Serrão, patrocinado pela Fundação Engenheiro António de Almeida.

O Santuário de Fátima assinalou o Dia Mundial dos Pobres com a inauguração da escultura "Jesus sem-abrigo", do escultor Timothy Schmalz.

"Acreditamos que expor diante de nós este drama através da arte pode ajudar a vencer a indiferença ao sofrimento dos outros e sensibilizar-nos para a ajuda que podemos prestar", acrescentou o sacerdote, esperando que esta escultura possa "sensibilizar-nos para uma mais profunda vivência do Evangelho de Jesus, que sempre se identifica com os mais frágeis e os que sofrem".

O Pe. Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima, pediu que aqueles que sofrem o drama da guerra, os que estão sós, os que são explorados de alguma forma, os que não têm condições dignas para viver e os sem-abrigo não fossem esquecidos.

O sacerdote desafiou os peregrinos a contemplar no Menino do presépio, "o nosso

Salvador; contemplemos n'Ele a ternura e o amor de Deus para connosco; e sobretudo disponhamo-nos a ir ao seu encontro, a acolhê-Lo nas nossas vidas e a reconhecê-Lo naqueles com quem vivemos".



---

www.fatima.pt/pt/news/2023-um-ano-marcado-pelo-regresso-do-papa-francisco-a-fatima-mas-tambem-pela-presenca-de-mais-de-um-milhao-de-jovens-no-ambito-da-jmj-lisboa-2023-2023-12-28